

Iberdrola e o Conselho Municipal de Biscaia implementam o Global Smart Grids Innovation Hub (Larraskitu, Bilbao), o centro tecnológico global que definirá as redes elétricas do futuro

Ignacio S. Galán: “A Iberdrola demonstra há décadas sua empatia, sensibilidade e compromisso com o bem-estar de todos os cidadãos”

- "Estamos cientes da oportunidade que temos pela frente e queremos continuar oferecendo progresso social e econômico no contexto onde estamos inseridos."
- “Só precisamos de confiança e estabilidade. O resto nós fazemos.”

O presidente da Iberdrola, Ignacio S. Galán, se referiu à situação atual do mercado elétrico na inauguração do centro tecnológico global de redes da Companhia: “Se quisermos atingir os objetivos do *Green Deal* e promover o progresso comum, é importante que a situação atual que estamos vivendo na Espanha possa ser reorientada com a ajuda de todos. É necessário abordar a conjuntura dos preços da energia e os desafios da descarbonização da economia em termos europeus, com soluções que estejam de acordo com o enquadramento da União Europeia e com uma análise rigorosa.

Galán acrescentou: "A Iberdrola demonstra há décadas sua empatia, sensibilidade e compromisso com os objetivos de criação de emprego e bem-estar para todos os cidadãos". Estamos cientes da oportunidade que temos pela frente e queremos continuar oferecendo progresso social e econômico no contexto onde estamos inseridos".

A Iberdrola apoia de forma decidida a indústria do País Basco, que emprega 15.000 pessoas e fatura 11 bilhões de euros.

Em relação ao investimento em redes, o presidente da Iberdrola defende eliminar as barreiras legislativas atuais: “Compreendemos antes que ninguém que nossa aposta na descarbonização só poderia ser ganhadora se digitalizássemos as redes elétricas. Temos a tecnologia, as empresas e as capacidades, mas precisamos eliminar as atuais limitações ao investimento em redes e gerar um clima que proporcione aos investidores confiança e a mesma estabilidade existente em países vizinhos”.

Nesse sentido, Galán sublinhou que a metade dos 150 bilhões de euros do plano de investimento da Companhia até 2030 será destinada às redes para tornar a transição ecológica “um fator dinamizador de nosso tecido industrial e, dessa forma, de criação de empregos”.

Investimentos para responder aos desafios da economia verde

A Iberdrola lidera há duas décadas a transição energética e a recuperação verde da economia, assim como a criação de empregos. Para tal, a Companhia lançou um plano de investimento histórico de 150 bilhões de euros para a próxima década – 75 bilhões até 2025 – com o objetivo de triplicar sua capacidade em energias renováveis e dobrar os ativos de redes, aproveitando as oportunidades da revolução energética que as principais economias do mundo enfrentam.

Quase a metade desse volume de investimento se destinará à atividade de redes elétricas com o objetivo de dar continuidade à sua implantação, consolidar uma sólida rede de distribuição e dotá-la de flexibilidade, baseando-se em um ambicioso processo de digitalização como elemento essencial para responder às futuras necessidades do sistema elétrico.



Sobre a Iberdrola

[A Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas do mundo e líder em energias renováveis, comanda a transição energética rumo a uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).